



## ASSUNTO: COVID-19 e endoscopia digestiva – 3º comunicado

**Presidente**  
Miguel Areia

**Vice-Presidentes**  
Carla Rolanda  
Jorge Canena  
Nuno Almeida

**Secretário-geral**  
Ricardo Cardoso

**Tesoureira**  
Susana Mão de Ferro

**Vogais**  
Ana Caldeira  
Ana Sadio  
Filipe Vilas Boas  
Liliana Eliseu  
Nuno Veloso  
Pedro Bastos  
Pedro Pinto Marques

A Sociedade Portuguesa de Endoscopia Digestiva (SPED), sendo uma sociedade científica com uma missão pública de defesa da boa prática da endoscopia digestiva, tem-se preocupado com a relação desta com a Pandemia COVID-19. Neste contexto, emitiu durante o mês de março dois comunicados com recomendações para os gastroenterologistas e unidades de endoscopia. Na sequência destes documentos e tendo em consideração a rápida evolução desta situação, a SPED gostaria de comunicar o seguinte:

1. De momento, todos os atos endoscópicos digestivos não considerados essenciais sejam cancelados ou adiados até que o risco de transmissão populacional desta doença esteja controlado em Portugal (ver comunicado da SPED de 13 de março);
2. Não existe uma previsão quanto à duração deste período de maior risco;
3. Assim sendo, a eventual execução de um exame endoscópico não considerado essencial deve ter em conta a possibilidade da sua não execução alterar o prognóstico do doente; para esta avaliação do prognóstico pode fazer sentido imaginar um cenário temporal até 3 meses;
4. A SPED não emitirá qualquer parecer quanto às indicações para execução ou não de atos endoscópicos pois, para exames não essenciais, cada caso é um caso e a ponderação clínica de riscos e benefícios da sua execução ou não depende muito de um bom senso clínico e das circunstâncias únicas em questão;
5. Existem indicações emitidas por algumas sociedades mas estas são baseadas em opiniões de peritos e, como tal, discutíveis aquando da sua aplicação clínica em casos individuais.

Continua a ser fundamental reduzir os contactos médicos não essenciais, minimizando o impacto dos profissionais de saúde como fontes de contágio e a sua própria contaminação, assim como continua a ser muito relevante reduzir ao essencial a utilização de equipamento de proteção individual para que este esteja disponível para situações críticas.

Em nome da Direção da SPED

Miguel Areia

(Presidente)

**Associação Científica de Utilidade Pública**

Rua Abranches Ferrão, nº 10 – 14º • 1600-001 LISBOA • PORTUGAL • N.º 501 764 852

Telefone: 217 995 533 • Fax: 217 995 538 • [geral@sped.pt](mailto:geral@sped.pt) • [www.sped.pt](http://www.sped.pt)